



CONDIÇÕES DE ACESSO E INGRESSO:

- Titulares de grau de licenciado ou mestre em engenharia civil, engenharia mecânica, engenharia do ambiente, geologia de engenharia, engenharia geográfica, oceanografia ou em áreas afins, ou equivalente legal.
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro em engenharia civil, engenharia mecânica, engenharia do ambiente, geologia de engenharia, engenharia geográfica, oceanografia ou em áreas afins, conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um estado aderente a este Processo.
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido^(a) como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Técnico-Científico do ISE-UAlg.
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido^(a) como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Técnico-Científico do ISE-UAlg.

^(a) O reconhecimento tem como efeito apenas o acesso ao curso de pós-graduação não conferindo, ao seu titular, a equivalência ou reconhecimento do grau de licenciado.

CONTACTOS:

Universidade do Algarve
Instituto Superior de Engenharia
Departamento de Engenharia Civil

Campus da Penha
8005-139 Faro - Portugal
Telefone +351 289 800 165
isedec@ualg.pt
<http://ise.ualg.pt>

DIREÇÃO DO CURSO:

Prof. Doutor Rui Lança // Prof^a Doutora Elisa Siva
rlanca@ualg.pt // esilva@ualg.pt

PÁGINA DO CURSO:

<https://www.ualg.pt/pt/curso/1776>



PÓS-GRADUAÇÃO PROTEÇÃO COSTEIRA E FLUVIAL



ÁREAS CIENTÍFICAS PRINCIPAIS:

Hidráulica / Geotecnia / Ambiente

REGIME PÓS-LABORAL:

Horário: Sextas à noite e Sábados

CANDIDATURAS:

As candidaturas para o ano letivo de 2017/2018 terminam a:

1ª fase: 17 de março de 2017

2ª fase: 14 de julho de 2017

3ª fase: 8 de setembro de 2017

DURAÇÃO:

2 semestres letivos (60 ECTS)

Início: setembro 2017



FUNDAMENTAÇÃO:

As principais cidades e atividades económicas localizam-se em zonas costeiras ou fluviais, pelo que as questões decorrentes da dinâmica costeira e fluvial têm implicações importantes ao nível ambiental, económico e social.

Os principais fatores relacionados com a erosão costeira são a elevação do nível médio das águas do mar, a diminuição da quantidade de sedimentos fornecidos ao litoral, a degradação das estruturas naturais de proteção, o impacto das obras de defesa costeira no meio envolvente e o natural recuo da linha de costa.

As zonas costeiras e fluviais muitas vezes também estão vulneráveis a inundações quer de origem fluvial quer marítima, devido precipitações intensas ou à agitação marítima, baixas pressões atmosféricas ou tsunamis.

No Algarve a agitação marítima e as correntes são relativamente pouco energéticas, mas os perfis de praia de areia fina e as arribas em formações de arenitos são muito sensíveis aos fenómenos erosivos. Estas questões assumem uma importância extrema no contexto do Algarve onde as praias e de uma forma geral todo o litoral são os principais fatores de atração turística.



UNIDADES CURRICULARES:

1º Semestre (setembro a dezembro)

Hidráulica costeira e fluvial (6 ECTS)

Monitorização costeira e fluvial (6 ECTS)

Morfodinâmica dos litorais com arribas (6 ECTS)

Morfodinâmica de sistemas costeiros arenosos (6 ECTS)

Modelação de processos fluviais (6 ECTS)

2º Semestre (fevereiro a maio)

Obras portuárias (6 ECTS)

Obras fluviais e de proteção costeira (6 ECTS)

Sistemas de informação geográfica (6 ECTS)

Avaliação e gestão do risco costeiro e fluvial (6 ECTS)

Modelação de processos costeiros (6 ECTS)



OBJETIVOS:

Atribuição de uma especialização que dê resposta aos desafios inerentes às questões relacionadas com a proteção da orla costeira e fluvial, caracterizada por uma visão integradora dos diversos domínios técnicos e científicos relacionados com a análise e caracterização de fenómenos atmosféricos, escoamentos, ondas, transporte de sedimentos, propriedades da coluna de água e biodiversidade, dinâmica fluvial e litoral, inundações fluviais e marítimas (tsunamis), obras portuárias e marinas, obras de proteção da linha de costa e de margens de rios, dragagens de barras e canais de navegação, recarga artificial de praias, manutenção de infraestruturas costeiras e fluviais, monitorização das infraestruturas e do seu impacto ambiental no meio envolvente, avaliação de risco e ordenamento do território.

Embora assente numa sólida formação teórica nas áreas da Hidráulica, Geotecnia e Ambiente, este curso apresenta uma forte componente prática, incluindo realização de trabalhos com base em softwares de modelação específicos, aquisição e processamento de dados em campo e laboratório e visitas de estudo. O curso tem a duração de 30 semanas, num total de 10 horas de contacto por semana, em regime pós-laboral.



EQUIPA DOCENTE DO CURSO



DELMINDA MOURA

Delminda Moura é Professora na Universidade do Algarve e investigadora do Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA). A sua atividade docente e de investigação insere-se no campo temático da geomorfologia com particular ênfase nos processos morfodinâmicos costeiros e na evolução das zonas estuarinas forçadas pela variação do nível médio do mar.



FLÁVIO MARTINS

Flávio Martins é Professor Coordenador da Universidade do Algarve. Desenvolve trabalho de investigação e de consultoria em hidrodinâmica, qualidade da água e ecologia. Os domínios de estudo são águas costeiras e estuarinas, águas interiores, lagos e albufeiras. O foco do seu trabalho é em modelação matemática dos processos físicos e biológicos.



ELISA SILVA

Elisa Silva é licenciada em Engenharia Civil, Mestre em Mecânica dos Solos e Doutorada em Engenharia Geotécnica. É docente na Universidade do Algarve. Nos últimos anos, tem-se dedicado ao estudo da erosão dos solos, suas causas e consequências, bem como à estabilização de taludes.



MIGUEL OLIVEIRA

Miguel Oliveira é Professor Adjunto na Universidade do Algarve. É licenciado e doutorado em Engenharia Civil – Construções e a atividade docente e de investigação centra-se nos domínios dos Materiais e Tecnologias de Construção.



MANUELA ROSA

Manuela Rosa é Professora Coordenadora na Universidade do Algarve. Licenciada em Engenharia Civil, Mestre em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico e Doutorada em Ordenamento do Território e Estratégias Ambientais. Desenvolve investigação em sustentabilidade e resiliência urbana.



JORGE ISIDORO

Jorge Isidoro é doutorado em Engenharia Civil na especialidade de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente. É Professor Adjunto na Universidade do Algarve tem lecionado e investigado nas áreas de Hidráulica, Hidrologia e Recursos Hídricos.



RUI LANÇA

Rui Lança é Professor Adjunto na Universidade do Algarve. É licenciado e doutorado em Engenharia Civil e a atividade docente e de investigação centra-se nos domínios da hidrologia e hidráulica, nomeadamente na modelação de cheias de origem fluvial, transporte de sedimentos, dinâmica fluvial e caracterização de fenómenos de erosão

localizada junto de estruturas.



JOSÉ VIEGAS

José Viegas é Professor Adjunto na Universidade do Algarve. É licenciado em Engenharia Geológica e doutorando em Engenharia Civil. Desenvolve trabalho de investigação na área de análise do risco geotécnico na costa rochosa alcantilada. Possui experiência profissional em projeto, fiscalização e apoio ao controlo de construção de aproveitamentos hidroelétricos e hidroagrícolas.



JOSÉ JACOB

José Jacob é Professor Auxiliar na Universidade do Algarve e investigador do Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA). É licenciado em Ciências Geofísicas, e tem mestrado e doutoramento em Engenharia do Ambiente. Tem mais de 20 anos de experiência de ensino e investigação em Oceanografia Física, particularmente em Dinâmica das Zonas Costeiras e Estuários.



HELENA FERNANDEZ

Helena Fernandez é Professora Adjunta na Universidade do Algarve. É engenheira Geógrafa, mestre em Georrecursos e doutorada em Recursos Naturais e Meio Ambiente. Possui formação nas áreas da Hidrografia e da Estatística Espacial. Desenvolve a sua atividade científica em Ambiente e Recursos Naturais, utilizando Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota. É investigadora do grupo MedSoil da Universidade de Sevilha. É membro colaborador do Centro Investigação sobre o Espaço e Organizações (CIEO) da Universidade do Algarve.



CARLOS SILVA

Carlos Otero Silva é Professor Adjunto na Universidade do Algarve. É licenciado em Engenharia Civil, mestre em Recursos Hídricos e doutor em Ciências Agrárias e Ambientais. Integra o Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM). Tem desenvolvido trabalho na área das estruturas de controlo do escoamento com superfície livre.



MANUELA M. SILVA

Manuela M. Silva é licenciada em Biologia Ramo Científico-Tecnológico, mestre em Ecologia Aplicada à Qualidade da Água e doutora em Ciências e Tecnologia Ambientais. Desenvolve investigação em Gestão Integrada de Recursos Hídricos, Ecohidrologia e Qualidade da Água e Saúde Pública.



DUARTE DUARTE

Duarte Duarte desempenha funções de professor na Universidade do Algarve e de investigador no Centro de Investigação Marinha e Ambiental (CIMA). Tem desenvolvido trabalhos de investigação nas áreas da hidrodinâmica e do transporte sedimentar, bem como sobre a evolução Holocénica de sistemas costeiros. Tem lecionado disciplinas nas áreas da geologia marinha, oceanografia e sobre os processos em sistemas costeiros.



FERNANDO MARTINS

Fernando Martins é Professor Adjunto na Universidade do Algarve. É licenciado em Engenharia Geográfica e doutorado em Recursos Naturais e Meio Ambiente. Tem formação na área de Hidrografia, nomeadamente no posicionamento e levantamentos hidrográficos. A atividade docente e de investigação concentra-se nos Sistemas de

Informação Geográfica, e Detecção Remota em particular na modelação geométrica 3D. Investigador no Centro Investigação sobre o Espaço e Organizações (CIEO) da Universidade do Algarve.



JEAN-PIERRE GONÇALVES

Jean-Pierre P. Gonçalves é Professor Adjunto na Universidade do Algarve, licenciado em engenharia civil e mestre em geotecnia. Integra o corpo docente do núcleo de geotecnia do departamento de engenharia civil desde 1992. Tem ampla experiência em construção e consultoria técnica e peritagens de obras geotécnicas.



JOÃO ESTÊVÃO

João Estêvão é Professor Adjunto no DEC-ISE da Universidade do Algarve e investigador no CIMA-UAlg. É doutorado em Engenharia Civil, e tem realizado trabalho de investigação transversal no domínio da Engenharia Sísmica, designadamente já fez diversos estudos de perigosidade sísmica referentes a Portugal, tendo por base as fontes sísmicas existentes nas áreas imersas e emersas, incluindo a simulação da ocorrência de sismos.